

VI

RIFÕES

Procura a paz do equilíbrio,
No combate em que te elevas.
A calma da indiferença
E' sono abismal nas trevas.

Gasta o teu dia, estendendo
Trabalho nobre e seguro.
Quem perde tempo em repouso
Compra mágoas ao futuro.

Foge às pedras da ironia
A que a maldade se encosta.
Quando há sarcasmo excessivo,
O assunto não tem resposta.

Aprende a orvalhar de luz
O afeto de teu caminho.
Se queres amar a rosa,
Não lhe condenes o espinho.

Na defesa da saúde,
Usa a prudência e a bondade.
Por vezes, mudar de médico
E' mudar de enfermidade.

A pretexto de cautela,
Não te entregues à secura.
Na capa da previdência,
Há muita garra de usura.

Se vives com teus amigos,
Investigando, indagando...
Receberás, às carradas,
Mentiras de quando em quando.
